

Agronomia

Revestimento de fécula de araruta na conservação pós-colheitas de goiaba Cortibel 6

PAULINA CELESTINO SILVA - 11º módulo de Agronomia, UFLA

Fred Henrique Pereira - 10º modulo de Agronomia, IFSUDESTEMG – Campus Barbacena

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós- graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Lucas Ferreira Costa - Mestrando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitopatologia, UFLA.

Lorrane Ribeiro de Souza - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência dos Alimentos, UFLA.

Leila Aparecida Salles Pio - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A goiaba é um fruto altamente perecível, apresentando reduzido tempo de prateleira em razão de alterações fisiológicas e bioquímicas que resultam em perda de massa e redução da resistência da casca, fatores determinantes para sua vida útil pós-colheita. O uso de revestimentos comestíveis surge como alternativa promissora para retardar esses processos, atuando como barreira física e reguladora da perda de água e firmeza. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de fécula de araruta na perda de massa e na resistência da casca de frutos de goiaba 'Cortibel 6' durante o armazenamento. O experimento foi conduzido no Laboratório de Pós-Colheita da UFLA, utilizando frutos em estágio de maturação comercial, higienizados, selecionados e submetidos a quatro concentrações: controle (0%) e soluções de fécula a 1%, 2% e 3%. A aplicação foi feita por imersão durante 30 segundos, seguida de secagem à temperatura ambiente. Os frutos foram armazenados em bandejas de isopor, sem cobertura, por sete dias, em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições de três frutos por tratamento. As variáveis avaliadas foram perda de massa (%) e resistência da casca (N), medidas diariamente. Observou-se aumento progressivo da perda de massa em todos os tratamentos, sendo o controle o mais afetado, com valores acima de 12% no sétimo dia. Os revestimentos reduziram essa perda, com destaque para 1% e 2%, que apresentaram os menores valores. Quanto à resistência da casca, houve declínio em todos os tratamentos, porém mais acentuado no controle, que caiu de cerca de 140 N para menos de 40 N em sete dias. As concentrações de 2% e 3% foram as mais eficazes em manter a resistência, preservando valores acima de 90 N no final do período. Assim, a fécula de araruta mostrou-se eficiente para retardar a perda de massa e manter a firmeza dos frutos, destacando-se 1% e 2% para perda de massa e 2% e 3% para resistência da casca, evidenciando seu potencial como alternativa simples e eficaz na conservação pós-colheita de goiabas.

Palavras-Chave: *Psidium guajava* L., fécula de araruta, vida de prateleira.

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/62gc0BZwCjc>